



Infarto do Miocárdio

Léa Barroso Coutinho Pereira
Analista Judiciária - Médica

Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão
Diretoria de Recursos Humanos
Divisão Médica

Apresentação

Estas informações sobre Infarto Agudo do Miocárdio foram elaboradas pela equipe da Divisão Médica com o propósito de contribuir para a promoção da saúde dos servidores, magistrados e dependentes.

Observamos através da análise dos exames anuais de saúde que um grande número de servidores apresenta fatores de risco para infarto.

Desejamos melhora na expansão do conhecimento sobre saúde e maiores níveis de prevenção de doenças crônicas tais como diabetes, hipertensão, colesterol alto e outras doenças cardiovasculares.

Que possamos promover um maior nível de qualidade de vida para todos nós.

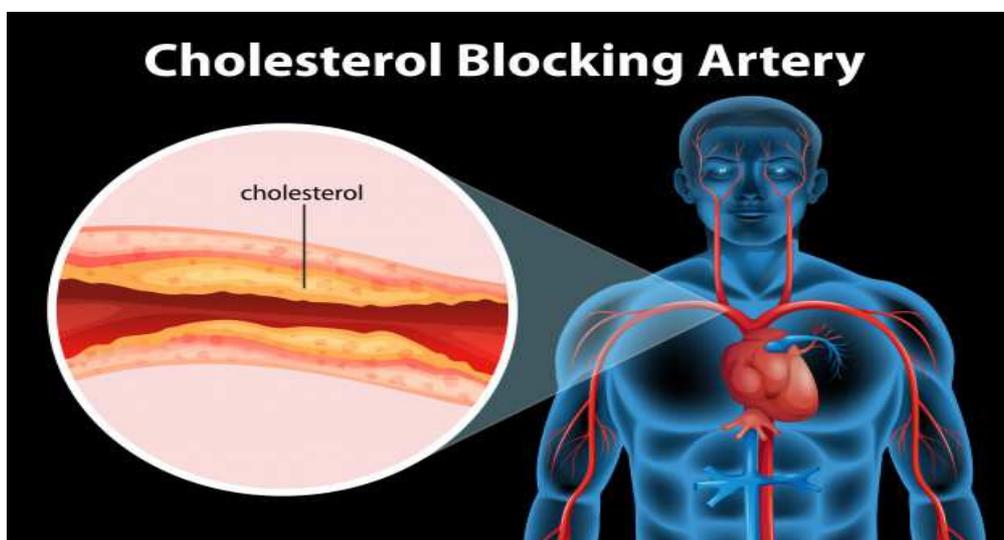
Atenciosamente,

Divisão Médica

INFARTO DO MIOCÁRDIO

O QUE É

O que é infarto agudo do miocárdio? Popularmente conhecido como ataque cardíaco, é um processo de morte do tecido (necrose) de parte do músculo cardíaco por falta de oxigênio, devido à obstrução da artéria coronária. A obstrução ocorre em geral, pela formação de um coágulo sobre uma área previamente comprometida por aterosclerose (placa de gordura), causando estreitamentos dos vasos sanguíneos do coração.

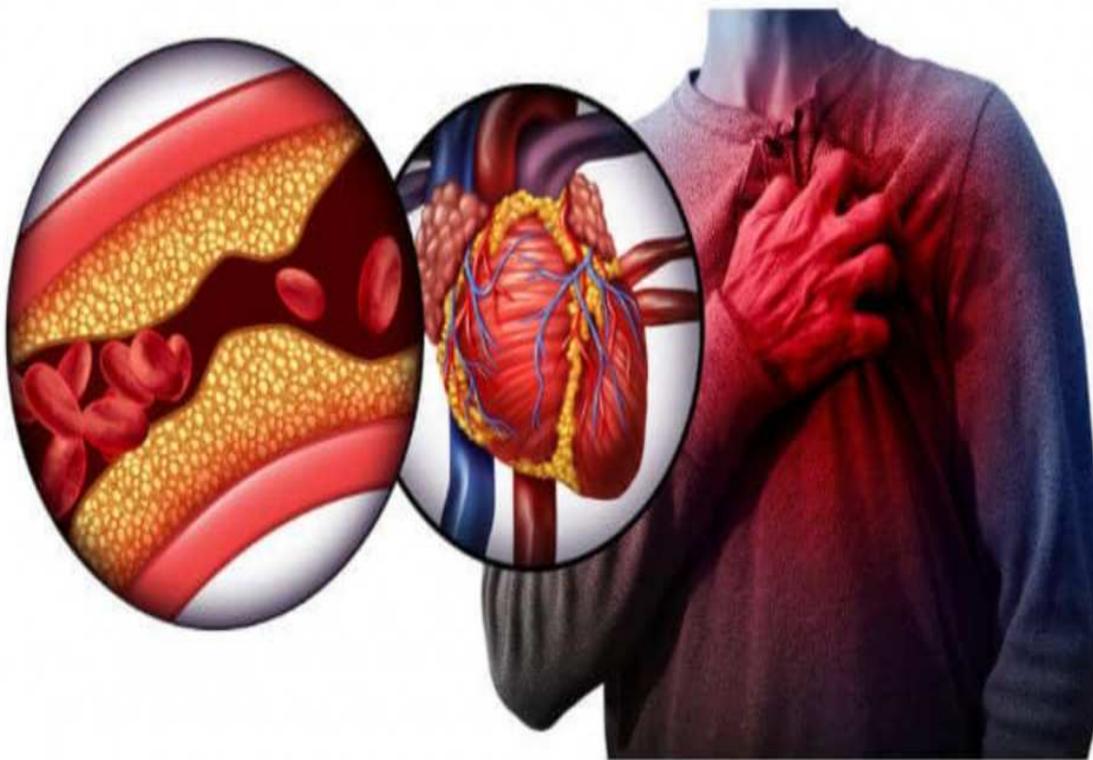


Fonte: Freepick

INFARTO DO MIOCÁRDIO

O QUE É

As doenças cardiovasculares vitimam 17,3 milhões de pessoas ao redor do mundo todos os anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Somente no Brasil são 300 mil. A OMS faz um alerta: 80% dos casos de ataques cardíacos e infartos prematuros podem ser evitados se ações preventivas forem adotadas.



FATORES DE RISCO

Hipertensão, diabetes, colesterol alto, tabagismo e sedentarismo são alguns dos fatores de risco que devem ser evitados e tratados para evitar episódios de infarto. Um controle inadequado pode levar a obstrução das artérias coronárias e mesmo a insuficiência cardíaca.

A pressão alta danifica vasos e artérias e é um dos principais fatores de risco que apresentam sintomas. Cerca de 50% dos brasileiros acima dos 65 anos sofrem do mal, que também afeta 5% das crianças e adolescentes.



FATORES DE RISCO



Fonte: Freepic

O colesterol também ganha lugar de destaque nos riscos de doenças cardiovasculares. De acordo com o Ministério da Saúde, a doença afeta 77 milhões de pessoas. É importante estar atento às taxas de LDL (colesterol ruim) e HDL (bom colesterol). O aumento do mau colesterol e a diminuição do bom colesterol podem provocar problemas de saúde a médio prazo.

SINTOMAS DO INFARTO

Sintomas comuns:

- Dor ou desconforto intenso no peito;
- Aperto;
- Opressão;
- Peso;
- Queimação;



Fonte: Freepick

SINTOMAS DO INFARTO

Sintomas acompanhados por:

- Tontura;
- Falta de ar;
- Aumento da frequência cardíaca;
- Náusea e vômito;
- Sudorese;
- Palidez;
- Mal-estar súbito e sensação de morte.



Fonte: Freepick

COMO AGIR

A primeira coisa que se deve fazer caso alguém esteja tendo um ataque do seu lado é chamar pelo socorro. Sabemos que, em muitas das vezes, pode demorar até que uma ambulância consiga chegar ao local onde a vítima está. Por isso, quanto mais rápido o reforço for chamado, menos tempo levará para que o paciente seja atendido.



Fonte: Freepick

COMO AGIR

Caso você veja alguém apresentando os sintomas listados anteriormente, lembre-se de que existem algumas coisas que podem ser feitas enquanto o socorro não chega. Tome nota:

- Primeiro, tente manter a pessoa calma. A dor é muito forte e a sensação pode ser de quase morte. Por isso, manter o ambiente calmo ajuda muito. Evite o acúmulo de pessoas ao redor, liberando o ar para que a pessoa possa respirar. Desabotoe as roupas, não deixando nada “apertando” a vítima;
- Não dê nada para a pessoa comer ou beber, a não ser por orientação médica;
- Caso a vítima desmaie, verifique se há respiração e pulso. Caso não haja, inicie imediatamente o processo de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e não pare até que o socorro chegue. Quanto mais cedo o coração é estimulado em uma parada cardíaca, maiores são as chances de sobrevivência.

COMO AGIR

Em casos mais graves:

- 1 - Verifique a segurança do local;
- 2 - Vítima não responde. Verifique a respiração e pulso
- 3 - Grite por ajuda para alguém próximo;
- 4 - Acione o SAMU (192). Informe que é uma possível Parada Cardíaca;
- 5 - Inicie imediatamente o processo de Reanimação Cardiopulmonar (RCP);
- 6 - Obtenha um desfibrilador e equipamentos de emergência.



Fonte: Freepick

TRATAMENTO

O ideal é que o paciente seja tratado em até 90 minutos. Geralmente, ao constatar o infarto pelo eletrocardiograma, é dada uma aspirina ao paciente caso ele ainda não tenha tomado. Se a pessoa for alérgica ao medicamento, é administrada uma alternativa que obtém o mesmo efeito.

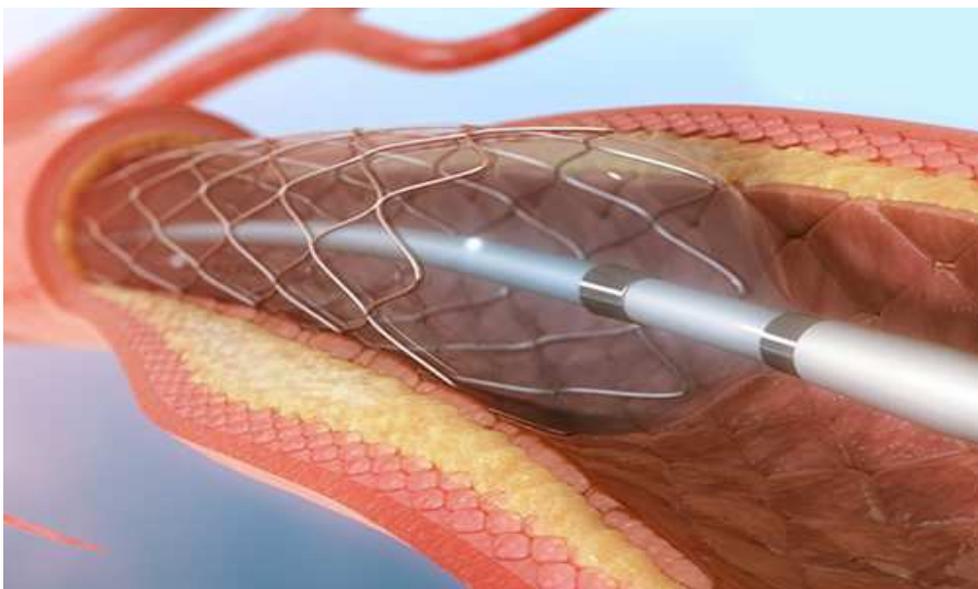
São administrados outros medicamentos com funções diversas, como amenizar a ansiedade, diminuir a dor e ajudar o coração a trabalhar com menos esforço.



Fonte: Freepick

TRATAMENTO

Prossegue-se então para a desobstrução da artéria comprometida, o que pode ser feito de diversas formas dependendo das informações obtidas com os exames iniciais e do quadro geral do paciente. Uma das formas mais comuns é utilizar um cateter para desobstruir a artéria e implantar no local um stent, uma espécie de tubo de metal que mantém o vaso aberto e permite a passagem do sangue.



Fonte: Freepick

TRATAMENTO

Dependendo do tipo de infarto e das condições do paciente, podem ser necessários outros procedimentos, como a ponte de safena (cirurgia de revascularização do miocárdio).

Geralmente, após a desobstrução o paciente deve ficar internado por cerca de 5 dias, recebendo medicação específica e evitando o esforço e o estresse.



Fonte: Freepick

RECOMENDAÇÕES PARA QUEM JÁ SOFREU INFARTO

- Após os primeiros dias de cama, pacientes são incentivados a se exercitarem bem aos poucos. Inicialmente, podem ficar sentados, depois caminhar lentamente até o banheiro, sempre com orientação médica;
- Pacientes que já sofreram infarto devem carregar consigo sempre que possível uma cópia do último ECG que realizaram. O exame irá ajudar a equipe médica se a pessoa precisar ser atendida, caso sofra outro problema cardiovascular;



Fonte: Freepick

RECOMENDAÇÕES PARA QUEM JÁ SOFREU INFARTO

- Após um infarto, muitas pessoas precisam tomar medicamentos e adotar mudanças no estilo de vida. Não descuide das orientações médicas, pois o risco de ter um segundo infarto nos 10 anos a partir do primeiro é de cerca de 30%;
- É fundamental manter uma dieta com pouca gordura e praticar exercícios regularmente (desde que com autorização e orientação médica);
- Fumantes devem largar o cigarro imediatamente;
- Assumir uma atitude mental confiante e positiva é um passo decisivo para a recuperação. A maioria das pessoas que sobrevive a um infarto e adota um estilo de vida saudável consegue retornar à vida normal e reassumir suas atividades profissionais.

